CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇU
O Legislativo Mais Perto de Você

Projeto de Decreto Legislativo nº 14, de 16 de Novembro de 2021.

Confere Moção de Aplausos à Homenageada: VILMA SILVA DE OLIVEIRA.

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇU, Estado de Goiás, APROVOU e eu PROMULGO o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º - Fica concedido, nos termos do Inciso VI, do § 1º, do Art. 92, da Resolução nº 05, de 16 de novembro de 2006, que instituiu o Regimento Interno da Câmara, MOÇÃO DE APLAUSOS à homenageada ***VILMA SILVA DE OLIVEIRA.***

Art. 2º - A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Caçu, fica autorizada, a definir data, horário e local em que se realizará a efetivação da entrega da Moção de Aplausos ao homenageado, referidos no artigo anterior.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor da data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caçu, Estado de Goiás, aos 16 dias do mês de novembro do ano de 2021.

Justificativa:

A homenagem proposta tem como objetivo reconhecer os relevantes serviços prestados em nossa querida Caçu, Vilma Silva de Oliveira, natural de Caçu – GO, nascida no dia 09 de abril de 1962, filha de Joaquim Teodoro da Silva, conhecido por Joaquim Silico e Maria Rosa da Silveira, casada com Ismail Oliveira Borges, e tiveram três filhas, Maria Aparecida, Mariana Mirele e Marcela Rosa.

Em 1991, seu esposo recebeu uma proposta de trabalho, como motorista da secretaria da saúde em Caçu e eles resolveram voltar pra sua cidade Natal, para maior aproximação de seus familiares e amigos. O esposo estando dentro do ambiente hospitalar, soube de uma vaga para enfermagem e ela então se candidatou a tão sonhada vaga de enfermeira, nessa época não era necessário ter o curso de técnico/auxiliar, e ela foi com força e vontade de aprender.

Nesse período ela trabalhou como auxiliar de enfermagem pela OVG (Organização das Voluntárias de Goiás), ali mesmo no Hospital Regional de Caçu (que era o nome dado na época).

Após 1993, iniciou suas atividades como auxiliar de enfermagem na clínica São Lucas, onde permaneceu até o ano de 2011.

Entre os anos de 1996 e 1997 conseguiu vencer uma etapa muito importante em sua vida, ao concluir o curso técnico de auxiliar de enfermagem, e realizar um grande sonho,

dando um enorme passo rumo a sua carreira profissional, e em 1999 outro sonho realizado, concluiu o ensino médio, em virtude de quando criança, não ter tido a oportunidade de estudar.

Em 2004, teve um dos mais importantes dias para ela, Vilma ganhava agora o título de avó, nascia sua primeira neta, Ana Laura.

Em 2011, realizou uma enorme conquista e passou no concurso municipal da prefeitura de Caçu, e logo foi efetivada, assumindo o cargo de auxiliar de enfermagem no Hospital Municipal Pedro Martins.

No início de 2020, o mundo inteiro entrou em colapso com a pandemia da covid-19, e ela como profissional de saúde dedicada que é, quis estar presente na linha de frente do tratamento e combate ao coronavírus. Ali juntamente com seus colegas de trabalho passou por momentos angustiantes, pois presenciou de perto todo o sofrimento de muitas famílias que perderam entes queridos para esse vírus.

Em 25 de julho de 2021 ela e outros familiares testaram positivo para covid, entre eles sua mãe e uma de suas filhas. Como prevê o protocolo manteve os cuidados em casa, para evitar risco de maior contaminação.

No dia 11 de agosto ela retornou aos cuidados hospitalares sentindo-se muito fraca e indisposta, foi internada e teve um agravamento no quadro de saúde, passou por um período inconsciente e teve crise convulsiva, mas graças ao carinho, orações e cuidado de seus colegas de profissão e sua família, ela apresentou uma melhora significativa até que no dia 21 de agosto de 2021 obteve alta médica, podendo voltar para casa e concluir sua recuperação.

Como profissional de saúde, mãe, esposa, avó, filha, tentou sempre ser empática para ajudar a tornar os dias dos pacientes e seus acompanhantes menos difíceis, ajudando da forma que podia para que momentos de dor fossem cada vez menores naqueles corredores.

Hoje após passar por esses momentos angustiantes, com a esperança e a gratidão renovada, tem a plena certeza de que está no lugar certo, ajudando o próximo, tratando todos com muito carinho e amor, e lutando dia após dia para estar à frente dessa profissão que ama, enquanto lhe for permitido.

Após um longo período de muitas angústias e com sentimento de vitória, prestes a encerrar o ano de 2021, ela ganhou além da cura e a chance de estar viva, um presente maravilhoso: a notícia que será promovida a avó novamente.

Desejamos a você muita saúde sempre, garra e determinação, para que sempre consiga vencer as batalhas profissionais que ainda estão por vir. Obrigada por estar conosco até aqui, e por dedicar muitos dos seus dias a cuidar, por amor!!!!!

Em virtude dos motivos expostos é que a presente homenagem se faz apropriada!!

VIRGÍNIA BERNARDES DE FREITAS SILVA
VEREADORA

Pequena Biografia de Vilma Silva de Oliveira

Vilminha como é conhecida por nós, é nascida no berço de Caçu no dia 09/04/1962, e é a quarta, dos dez filhos de Joaquim Teodoro da Silveira, conhecido como Joaquim Silico (in memorian) e Maria Rosa da Silveira.

Ela morou toda sua infância e adolescência na zona rural com seus pais e irmãos, e casou-se aos 17 anos, em novembro de 1978 com Ismail Oliveira Borges, com que vive até hoje e dessa união tiveram três filhas.

A primogênita, Maria Aparecida, nasceu em 1979, de um parto prematuro com pouco mais de 6 meses, teve anoxia durante o nascimento, que resultou em uma paralisia deixando-a com sequelas nos membros inferiores. Em 1981 o casal e a filha se mudaram pra Goiânia em busca de melhores condições de vida.

Em 1987 nasceu a segunda filha do casal, Mariana Mirele. Logo depois com ela ainda criança, Vilma passou por momentos turbulentos após descobrir que sua mãe, dona Maria Rosa, estava com câncer de colo de útero, e foram dias de tratamento e muitas idas ao hospital, nisso foi vendo de perto e nascendo o interesse pelo trabalho da enfermagem.

Em 1991 o esposo recebeu uma proposta de trabalho como motorista da saúde em Caçu e eles resolveram voltar pra sua cidade Natal, onde ficariam perto de seus familiares e amigos. O esposo estando dentro do ambiente hospitalar, soube de uma vaga para enfermagem e ela então se candidatou a tão sonhada vaga de enfermeira, nessa época não era necessário ter o curso de técnico/auxiliar, e ela foi com força e vontade de aprender.

Nesse período ela trabalhou como auxiliar de enfermagem pela OVG (Organização das Voluntárias de Goiás), ali mesmo no nosso Hospital Regional de Caçu (que era o nome dado na época).

Em 1992 nasceu a filha caçula do casal, Marcela Rosa. E assim que retornou ao trabalho em 1993, já entrou em um novo serviço, como auxiliar de enfermagem na clínica São Lucas, onde permaneceu até o ano de 2011.

Entre os anos de 1996 e 1997 ela conseguiu então concluir o curso técnico de auxiliar de enfermagem, e realizar um grande sonho, dando um enorme passo rumo a sua carreira profissional, e em 1999 conseguiu realizar outro grande sonho que era terminar o ensino médio, já que quando criança/adolescente os estudos eram de difícil acesso.

Em 2004, teve um dos mais importantes dias para ela, Vilma ganhava agora o título de avó, nascia sua primeira neta, Ana Laura.

Em 2011, realizou uma enorme conquista e passou no concurso municipal da prefeitura de Caçu, e logo foi efetivada, assumindo o cargo de auxiliar de enfermagem no Hospital Municipal Pedro Martins.

No início de 2020, o mundo inteiro entrou em colapso com a pandemia da covid-19, e ela como profissional de saúde dedicada que é, quis estar presente na linha de frente do tratamento e combate ao coronavírus. Ali juntamente com seus colegas de trabalho passou por momentos angustiantes, pois presenciou de perto todo o sofrimento de muitas famílias que perderam entes queridos para esse vírus.

Em 25 de julho de 2021 ela e outros familiares testaram positivo para covid, entre eles sua mãe e uma de suas filhas. Como prevê o protocolo manteve os cuidados em casa, para evitar risco de maior contaminação.

No dia 11 de agosto ela retornou aos cuidados hospitalares sentindo-se muito fraca e indisposta, foi internada e teve um agravamento no quadro de saúde, passou por um período inconsciente e teve crise convulsiva, mas graças ao carinho, orações e cuidado de seus colegas de profissão e

sua família, ela apresentou uma melhora significativa até que no dia 21 de agosto de 2021 obteve alta médica, podendo voltar para casa para concluir a recuperação de sua saúde.
Como profissional de saúde, mãe, esposa, avó, filha, tentou sempre ser empática para ajudar a tornar os dias dos pacientes e seus acompanhantes menos difíceis, ajudando da forma que podia para que momentos de dor fossem cada vez menores naqueles corredores.
Hoje após passar por esses momentos angustiantes, com a esperança e a gratidão renovada, ela sente que está no lugar certo, ajudando o próximo, tratando todos com equidade, e lutando dia após dia para estar a frente dessa profissão que ama, enquanto lhe for permitido.
Agora com sentimento de vitória, prestes a encerrar o ano de 2021, ela ganhou além da cura e a chance de estar viva, um presente enorme pra digamos que fechar esse ano tão difícil com notícias boas, a notícia que será promovida a avó novamente.
Desejamos a você muita saúde sempre, garra e determinação, para que sempre consiga vencer as batalhas profissionais que ainda estão por vir. Obrigada por estar conosco até aqui, e por dedicar muitos dos seus dias a cuidar, por amor!!!!!